

PLOEX Pro eto de Lei Ordinária (origem executivo) nº 1.427/2024

PARECER JURÍDICO

EMENTA: DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES GERAIS PARA A ELABORAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2025 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

I - DO RELATÓRIO

Trata-se de o Projeto de Lei nº 1.346/2023, que "DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES GERAIS PARA A ELABORAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2024 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

É o relatório.

II - DA FUNDAMENTAÇÃO JURÍDICA

O Prefeito deve enviar, à Câmara de Vereadores, o projeto anual da LDO até oito meses e meio antes do encerramento do exercício financeiro, ou seja, 15 de abril, e devolvido para sanção até o encenamento do primeiro período da sessão legislativa, como estabelecido no inciso II, § 2" do art. 35 do ADCT. Com isso, a Câmara tem prazo até final de junho para analisar, discutir e votar a LDO.

Compulsando aos autos do SAPL dencto que o Protocolo do Projeto de Lei em questão se deu na data de 02/05/2024, portanto, fora do prazo legal.

Ao conhecimento dos Nobres Edis para as providências que entenderem pertinentes.

Nos termos do preceituado no § 2º do artigo 57 da Constituição da República, a Sessão Legislativa não será interrompida sem a aprovação da LDO.

Os elementos que compõem a LDO encontram-se elencados no artigo 165, § 2º da nossa Carta Magna, a saber:

"Art. 165. (...)

Tel: (62) 3364 - 1344 Fax: (62) 3364 - 1263

www.saomicueldoaraguaia.go.leg.br

Rua 02, s/n - Centro, CEP: #4590 - 000 São Miguel do Araguaia - Go

camarasma:secretaria@gmail.com



§ 2º - A Lei de Diretrizes Orçamentárias compreenderá as metas e prioridades da administração pública federal, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente, orientará a elaboração da lei orçamentária anual, disporá sobre as alterações na legislação tributária e estabelecerá a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento".

Vale ressaltar que como prescrito, impositivamente, pelo § 4º do art. 166 da Constituição federal, pode a Câmara de Vereadores, com o propósito de aperfeiçoar o Projeto de Lei das Diretrizes Orçamentárias, apresentar emendas, desde que compatíveis com o plano plurianual.

A Lei Complementar nº 101/2000, por seu artigo 4º, versa sobre a LDO que, como nos ensina HELY LOPES MEIRELLES, "deverá dispor sobre o equilibrio entre receitas e despesas, critérios e forma de limitação de empenho nas hipóteses legais, normas relativas ao controle de custos e à avaliação dos resultados dos programas financiados com recursos dos orçamentos e demais condições e exigências para transferências de recursos a entidades públicas e privadas".

No caso das Transposições, Remanejamentos ou Transferências de fontes de recursos, vale frisar que a Constituição Federal os vedam sem que haja prévia lei autorizativa; não podendo a autorização ser inclusa na lei orçamentária anual por se tratar de matéria estranha ao orçamento, conforme disciplina o art. 165, § 8º da Constituição Federal:

Art. 165. Leis de iniciativa do Poder Executivo estabelecerão:

[...]

§ 8º - A lei orçamentária anual não conterá dispositivo estranho à previsão da receita e à fixação da despesa, não se incluindo na proibição a autorização para abertura de créditos suplementares e contratação de operações de crédito, ainda que por antecipação de receita, nos termos da lei.

Art. 167. São vedados:

[...]

Tel: (62) 3364 - 1344 Fax: (62) 3364 - 1263 Rua 02, s/n - Centro, CEP: 7d590 - 000 São Miguel do Araguaia - Go

www.saomicueldoaraguaia.go.leg.br camarasma:secretaria@gmall.com



VI - a transposição, o remanejamento ou a transferência de recursos de uma categoria de programação para outra ou de um órgão para outro, sem priévia autorização legislativa;

Todavia, o art. 9°, § 1° prevê que o Poder Executivo e Legislativo poderá, <u>mediante lei autorizativa</u>, editar decretos para suplementar, abrir créditos adicionais, transpor, remanejar, transferir ou utilizar, total ou parcialmente, as dotações orçamentárias aprovadas na Lei Orçamentária de 2025. Portanto satisfeita a exigência legal.

Vislumbro ainda que um requisito básico para elaboração desta lei e a transparência e consulta popular que está estabelecido no art 48 da lei 101/2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal.

Lei Complementar 101/2000:

Art. 48. São instrumentos de transparência da gestão fiscal, aos quais será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público: os planos, orçamentos e **leis de diretrizes orçamentárias**; as prestações de contas e o respectivo parecer prévio; o Relatório Resumido da Execução Orçamentária e o Relatório de Gestão Fiscal; e as versões simplificadas desses documentos.

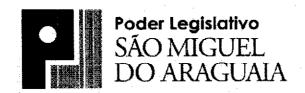
10 A transparência será assegurada também mediante:

 I – incentivo à participação popular e realização de audiências públicas, durante os processos de elaboração e discussão dos planos, lei de diretrizes orçamentárias e orçamentos;

Vejam que se trata de um requisito essencial para o desenvolvimento da LDO que não fora à primeira vista cumprido, tendo sido feita a legislação, portanto sem o devido acesso à informação e sem a consulta pública que é pertinente ao caso em tela.

III - DA CONCLUSÃO.

Verifica-se que o Projeto de Lei nº 1.427/2024 foi enviado à Câmara fora do prazo legal por quem possui exclusividade de iniciativa (Executivo), conforme retro mencionado. O prazo de



envio do projeto de lei se findou em 15/04/2024, tendo o Projeto de Lei sido protocolado em 02/05/2024.

Assim, certifique-se os Nobres Edis para eventuais providências que entende em pertinentes.

Denoto, ainda, ausência de consulta pública quanto a matéria, condição estabelecida no art. 48 da LRF.

<u>Uma vez satisfeita as condições retro mencionadas</u>, tenho que o Projeto da LDO estará APTO a ser submetido à apreciação do Plenário e aprovado, se for o caso, devendo, depois de aprovado, ser devolvido ao Executivo para sanção até o final do primeiro período da sessão legislativa, conforme dispõe o inciso II, § 2º do art. 35 do ADCT.

Salientamos a importância de os nobres edis analisarem com atenção o anexo, constantes do projeto de lei. É ele que irá fixar as metas e prioridades da Administração Pública Municipal, as metas fiscais e riscos fiscais. Significa dizer, todos os objetivos da administração para o ano de 2025 estão contemplados no anexo I.

É o parecer, salvo melhor juízo.

São Miguel do Araguaia - GO, 06 de maio de 2024.

Mayone Ferreira de Sá Procurador/Legislativo Ato 013/2013